



ATA DA REUNIÃO DE ASSEMBLEIA GERAL - 05/02/2024

O Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa (CMI), NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEI MUNICIPAL Nº 17.452/09/2020, com a disposição do seu REGIMENTO INTERNO, transcreve abaixo a reunião de **Assembleia Geral**, realizada na segunda-feira, **dia 5 de fevereiro de 2024**, das **14h00 às 16h30** – COM A PRESENÇA de **Nadir Francisco do Amaral (Presidente)**; **Renato Souza Cintra (Vice-Presidente)** além dos demais conselheiros e convidados do CMI.

Ata nº 04 – Ano de 2024

Na segunda-feira, dia **5 de fevereiro de 2024**, das **14h00 às 16h30**, foi realizada a reunião da **Assembleia Geral** do CMI/SP, com quórum suficiente e de forma híbrida (presencial/virtual), no auditório Prestes Maia, na Câmara Municipal de São Paulo.

PAUTA

- I. Abertura – Saudações do Presidente
- II. Apresentação das/os conselheiras/os da gestão 2023/2025 – CMI/SP

I. Abertura – Saudações do Presidente

O Presidente do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa – CMI/SP, **Nadir Amaral**, agradeceu a presença de todos, tanto de modo presencial quanto virtual, ressaltando que a assembleia era o espaço de diálogo com a sociedade, momento de escuta, onde seriam apresentadas as novas propostas e as intenções do colegiado, tendo vários caminhos a serem trilhados e muita coisa a ser feita. Lembrou que após a aprovação do Regimento Interno, haverá a necessidade da validação de um novo calendário para os eventos do colegiado.

O Vice-Presidente do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa – CMI/SP, **Renato Cintra**, agradeceu a presença de todos (as), rememorando o contexto temporal desde setembro de 2023 (eleições do CMI/SP), outubro de 2023 (posse dos conselheiros eleitos) e novembro de 2023 (reunião para escolha do Presidente e Vice-Presidente do CMI/SP, instituição da Comissão de Regimento Interno e eleição dos representantes do colegiado no COAT – Conselho de Orientação e Administração Técnica do Fundo Municipal do Idoso – FMID). Destacou o trabalho intenso realizado pela comissão responsável em construir a proposta de regimento interno, informando que serão realizadas mais 2 (duas) reuniões nos próximos dias para o fechamento deste trabalho, que trará base, estrutura, organização e atribuições ao conselho.

Nadir Amaral (Conselheiro CMI/SP), em complemento, enfatizou a importância da coletividade, da caminhada conjunta, sendo este um espaço para as diferenças e para a conciliação e a integração, destacando que política pública era feita pelo coletivo. Lembrou que cada conselheiro deve trabalhar com seus próprios coletivos, observando a importância das críticas, considerando que havia muita coisa a ser feita pela pessoa idosa na cidade. Apontou que nesse trabalho voluntário voltado à participação social é importante construir uma estrutura para que tudo resulte em realizações coletivas, complementando que nada muda sem a consciência política. Compartilhou que visitará os fóruns da pessoa idosa da cidade, conforme estava designado em sua proposta de candidatura à presidência do CMI/SP, começando nesta semana, no Fórum da Pessoa Idosa de Pirituba, dia 09/02, às 14h. Reforçou seu compromisso em conhecer cada fórum e cada demanda. Salientou como sendo outro tópico importante a participação da pessoa idosa no Conselho Municipal de Saúde, a necessidade de articulação para que esta temática específica conquiste um assento neste colegiado, principalmente, no sentido de manter em funcionamento a atual comissão que cuida da saúde da pessoa idosa na cidade. Após mencionar a reunião com a Secretária Soninha Francine - SMDHC, foi compartilhada a informação de que não será realizada a Conferência Municipal da Pessoa Idosa neste ano. Ainda assim, relatou a sua sugestão de que sejam realizadas reuniões regionalizadas, um “esquenta” nas 5 macrorregiões da cidade, com o intuito de se retirar uma carta de intenções para obter um panorama mais específico de cada lugar, cada dificuldade, com parceria da base, que auxiliará de modo muito importante na articulação desses encontros, incentivando a participação de todos. Ainda sobre este tema, convidou Renato Cintra para complementar com mais informações. Por fim, comunicou que realizará reuniões com representantes das 7 (sete) Delegacias Especializadas de Proteção ao Idoso da cidade com o objetivo de estreitar a articulação entre as instâncias e obter dados sobre a violência contra a pessoa idosa registrados por essas autoridades policiais.

Renato Cintra (Conselheiro CMI/SP) confirmou que houve uma reunião com a Secretária da SMDHC, na última sexta-feira, dividindo sua particular impressão que em outras esferas administrativas, mudam-se os governos e pouca coisa parece mudar neste contexto (Conferências), ressaltando a importância de todo um preparo prévio do município para realizar esse evento. Em continuidade, comunicou que acionou o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa - CNDPI para obter informações sobre as Conferências da Pessoa Idosa que estariam programadas para acontecerem neste ano. Foi informado de que o conselho nacional se reunirá em fevereiro de 2024 e que, talvez, haverá alguma deliberação sobre o tema. Observou a importância de se obter informações antecipadas sobre o evento, considerando que as ações administrativas de reserva de local, estrutura, alimentação, dentre outras, exigem um planejamento antecipado, preferencialmente de 6 meses de antecedência, no mínimo, para que este seja realizado com a qualidade que a ocasião solicita.

Nadir Amaral apontou sobre a importância de se realizar eventos regionalizados para a ocasião com o intuito de que sejam apresentadas, discutidas e trabalhadas as demandas específicas de cada região, no momento da realização da Conferência Municipal da Pessoa Idosa. Expôs, ainda, que irá sugerir ao SESC/SP que elabore um artigo sobre o CMI/SP em sua revista, como forma do conselho ser mais conhecido na cidade. Por fim, abriu espaço para que a conselheira Marisa Accioly, Coordenadora da Comissão de Regimento Interno, compartilhasse um pouco do panorama dos trabalhos realizados pelo grupo.

Marisa Accioly (Conselheira CMI/SP) compartilhou que trata-se de um grupo paritário de 16 (dezesseis) conselheiros, sendo 4 (quatro) titulares e 4 (quatro) suplentes, nomeados pelo próprio colegiado, que estão trabalhando arduamente com o intuito de desenvolver uma proposta de regimento pautado no caráter deliberativo, com base na legislação atinente ao tema e nos regimentos de outros conselhos de direito do Município e do Conselho Estadual do Idoso - CEI/SP. Explicou que o grupo vem se reunindo desde novembro de 2023 e pretende realizar suas últimas 02 (duas) reuniões nesta semana para a finalização do documento, que será dicionário para consulta da Assessoria Jurídica da

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC, a fim de que sejam dirimidas dúvidas pontuais remanescentes da discussão desta comissão. Afirmou que no dia 09/02/2024 será disponibilizado para todo colegiado a minuta do regimento, em formato digital a ser direcionado via e-mail e em formato físico a ser retirado na sede do CMI/SP com a devida apresentação do crachá do colegiado. Indicou, por fim, que estão programadas reuniões do plenário para os dias 19/02/2024 e 20/02/2024 com o objetivo de discussão e deliberação deste regimento que trará diretrizes para o conselheiro, orientará o funcionamento de comissões e grupos de trabalho e terá vigência até o término desta gestão, em 2025.

Nadir Amaral enfatizou aos presentes a necessidade de bom entendimento do documento para a devida aprovação, conforme planejamento mencionado.

Maria do Carmo (Conselheira CMI/SP) indagou se minuta será encaminhada apenas para conselheiros ou também para outros interessados, justificando que há muita gente experiente fora do CMI/SP e que estas poderiam contribuir com propostas pertinentes.

Renato Cintra indicou que os não-conselheiros poderão apresentar suas sugestões aos próprios conselheiros do CMI/SP, em ocasiões onde forem realizadas reuniões de base para tratar de tal assunto.

Miguel Francisco (Sociedade Civil) manifestou que ficaria difícil a deliberação do tema sem o conhecimento de todos.

Renato Cintra explicou que as Assembleias Gerais serão reuniões consultivas e as do Plenário serão deliberativas.

Maria do Carmo, diante do exposto, sugeriu que os conselheiros e conselheiras, ao receberem a minuta, na sexta-feira, encaminhassem a quem desejar para que fossem encaminhadas propostas via e-mail ao CMI/SP e que a equipe administrativa fizesse a compilação destas por eixos temáticos e as encaminhasse para discussão em plenário.

Marisa Accioly ressaltou que o colegiado está aberto à críticas, porém, é somente ele que deliberará sobre o tema. Explicou que os conselheiros representam toda a cidade. Enfatizou que a comissão nomeada realizou um trabalho e não caberia uma discussão para reconstruí-lo integralmente. Explicou que o próprio conselheiro deverá ficar responsável por compilar as propostas consolidadas de sua região e trazer para a discussão em reunião de deliberação.

Norma Rangel (Conselheira CMI/SP) destacou que o trabalho realizado pela comissão está sendo pautado na legislação e não na opinião particular de cada um dos componentes.

Hermínia Brandão (Sociedade Civil) disse ter a certeza de que os conselheiros compartilharão a minuta, destacando ser uma questão de transparência, mas salientou que seria ótimo se houvesse a divulgação via site do documento, destacando que a partir disso poderiam sair colaborações importantes.

Ruth Altamirano (Conselheira CMI/SP) frisou que o regimento era um documento interno, que caberia apenas aos conselheiros realizar a escolha de como este deveria ser. Um documento que regulamentará este mandato, acrescentou.

Damaris Germano (Conselheira CMI/SP) endossou as palavras da conselheira Ruth, salientando que na região norte são os dois fóruns que representam toda a região e que os conselheiros não deveriam assumir competências que não existem, considerando que haverá apenas 10 (dez) dias úteis disponíveis para todos os trâmites.

Rita de Cássia (Conselheira CMI/SP) explicou que o regimento interno disciplina a organização e o funcionamento administrativo, concordando também com a fala da

conselheira Ruth. Indicou que depois, poderão ser feitas adequações no documentos, desde que estas sejam realizadas por conselheiros, inclusive nas próximas gestões. Indicou que o não compartilhamento aberto da minuta não seria uma questão de falta de transparência, como levantado anteriormente, mas lembrou que sem a aprovação do regimento o conselho não teria nenhum suporte para atuar. Ressaltou que o tema era do interesse de todos, porém, estava restrito ao contexto interno do colegiado.

Marisa Accioly sintetizou que a proposta discutida pela comissão será encaminhada aos conselheiros conforme planejamento mencionado. Caso algum destes queira fazer uma leitura regionalizada, será um compromisso exclusivamente dele. Ressaltou que não haverá falta de transparência na medida em que após a aprovação todos terão acesso ao documento aprovado.

Antonio Brito (Conselheiro CMI/SP) reforçou que trata-se de um documento interno, destacando que a comissão foi eleita para fazer este trabalho que será deliberado pelo colegiado.

Marisa Accioly destacou o planejamento e datas por ela anunciados, observando que o documento será compartilhado via e-mail, via whatsapp e impresso aos conselheiros que assim desejarem.

Sueli dos Santos (Conselheira CMI/SP) perguntou para quem ela precisa entregar o documento que será encaminhado.

Renato Cintra explicou que não deverá ser entregue a ninguém, complementando que não há sugestão para discussões regionais.

Rosa Marcucci (Conselheira CMI/SP) fortaleceu a fala de que o documento trata de um roteiro de como trabalhará esta gestão. Apontou que deveria ser considerado apenas o envio por e-mail, considerando este ser um meio oficial de comunicação. Sugeriu, ainda, a criação de uma marca d'água para o documento com o intuito de que fique claro tratar-se de uma minuta que ainda será objeto de deliberação. Apontou, ainda, que as pessoas que são próximas dos próprios conselheiros, de algum modo, acompanharão as discussões sobre o tema.

Norma Neres (Conselheira CMI/SP) ratificou a ideia de tratar-se de um documento de discussão e deliberação interna, enfatizando que o envio via Whatsapp traria vulnerabilidade ao processo.

Toninho Colônia (Sociedade Civil) parabenizou a todos pelo debate, ressaltou a importância da participação de todos como forma, inclusive, para agregar mais pessoas ao espaço. Manifestou que ficará no aguardo do envio do documento.

Marisa Accioly confirmou a sugestão da confecção de uma marca d'água para a minuta, o envio via e-mail, exclusivamente, assim como, a possibilidade de retirada da versão impressa para conselheiros a ser retirada na sede do CMI/SP com a devida apresentação do crachá.

II. Apresentação das/os conselheiras/os da gestão 2023/2025 – CMI/SP

Nadir Francisco do Amaral, representante titular do Fórum Liberdade, informou que está sendo elaborada uma agenda de encontros do fórum, sendo esta uma região rica em participação de entidades comerciais, sindicatos, como o Exército da Salvação, dentre outras. Finalizou dizendo que todos serão informados em tempo hábil para participação.

Renato Souza Cintra, representante titular da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – SMDHC, lembrou que o conselho vem fortalecendo a atuação dos fóruns da cidade, aproximando-se das organizações, das universidades e dos coletivos como forma

de ser mais forte. Espera que a temática da pessoa idosa esteja cada vez mais presente nas agendas públicas das cidades, estados e do país.

Damaris Germano Roberto, representante titular do Fórum da Pessoa Idosa da Vila Maria, da Vila Guilherme e da Vila Medeiros, justificou que seu suplente, Sr. José Reis, encontrava-se em reunião do Conselho do NCI Leão XIII, onde colabora com a gestão do serviço. Apontou que as reuniões do fórum eram realizadas na Casa de Cultura da Vila Guilherme (Casarão), espaço este que foi interditado pela Prefeitura e está sendo gerido por uma gestão interina. Deste modo, as pessoas idosas da região, que estavam acostumadas a se reunir no local passaram a procurar outros espaços. Ainda assim, após informação de que o espaço foi parcialmente desinterditado e cedido para oficinas, tentou protocolar uma nova solicitação de cessão de espaço. Entretanto, o documento nem chegou a ser protocolado com a justificativa que por estar sob gestão interina isto não seria possível. Comunicou que foi servidora e sabe que, independentemente se a gestão é interina ou efetiva, o documento deveria ter sido protocolado. Sendo assim, compartilhou a decisão de trazer tal tema na própria Assembleia, considerando a necessidade de ser atendido o direito da pessoa idosa em ter um espaço público para discutir e trabalhar as demandas da região, além de também considerar o fato do CMI/SP contar com um representante da Secretaria Municipal de Cultura, pasta que exerce a gestão do espaço mencionado. Comunicou o entendimento de que o CMI/SP poderia encaminhar um ofício sobre o tema e que o planejamento já seria se reunião em Março/2024. Por fim, indicou que o fórum espera que o conselho desempenhe sua atividade com excelência e responsabilidade.

Mariana Moi, como representante da Secretaria Municipal de Educação e Coordenadora da Gestão dos Centros Educacionais Unificados - CEU's, sugeriu que os responsáveis pelo fórum façam contato com o centro da região solicitando cessão do espaço para as reuniões, oferecendo auxílio quanto à análise e solução da questão apresentada.

Claudio Aguiar, como representante da Secretaria Municipal de Cultura, expressou ter afinidade pessoal com a Casa de Cultura da Vila Guilherme, onde foi frequentador do local há muitos anos. Explicou que devido a necessidade emergente de manutenção do espaço e segurança dos frequentadores, a gestão municipal optou pela interdição da casa. Manifestou estar sabendo nesta ocasião que havia sido liberado parcialmente para atividades, ressaltou que entende todo o prejuízo proveniente de tal situação, comprometendo-se a encaminhar a demanda da conselheira Damaris.

Damaris Germano observou que, apesar de não ter sido protocolado, o espaço cultural possui uma via do documento e tem clareza de tudo que está acontecendo. Agradeceu à conselheira Mariana, apontando que tem interesse em realizar atividades nos da secretaria.

Ruth Altamirano Lavadenz, representante titular do Fórum de Cidadania da Pessoa Idosa de Pirituba, Jaraguá e Perus, relatou que o espaço tem 02 anos de existência, compartilhando que as reuniões são realizadas na região de Pirituba e Jaraguá, destacando que por mais que tenham representações de diferentes distritos da região norte, como o fórum representado no CMI/SP pela conselheira Damaris, todos acabam representando a cidade como um todo.

Norma Oliveira Neres, representante suplente do Fórum de Cidadania da Pessoa Idosa de Pirituba, Jaraguá e Perus, compartilhou como expectativa do fórum que o CMI/SP faça cumprir o Estatuto da Pessoa Idosa, com um olhar de carinho e respeito, divulgando e defendendo esses direitos. Além disso, espera ampliação na divulgação de informação, observando que o Estatuto indica que o conhecimento é direito da sociedade civil e da pessoa idosa.

Margarete Campos Siqueira, representante titular do Fórum da Pessoa Idosa de Itaquera, apresentando-se como nova no colegiado, compartilhando que espera felicidade, união e

articulação nas ações do CMI/SP.

Maria Inês Santana Ferreira da Silva, representante suplente do Fórum da Pessoa Idosa de Itaquera, explicou que o fórum se reúne nas terças-feiras de cada mês, na Subprefeitura de Itaquera. Afirmou esperar que o colegiado caminhe junto com todos, atuando nas políticas e aplicando o Estatuto da Pessoa Idosa.

Sufia Gonçalves Duarte, representante titular do Fórum Cidadão Idoso São Mateus, explicou que não haveria tempo hábil para falar das atividades do fórum que já possui mais de 20 anos de atuação. Apontou esperar parcerias, amizade e luta para a pessoa idosa da cidade, evidenciando a necessidade que entenda essa nova realidade deliberativa e que sua atuação possa alcançar a pessoa idosa lá da ponta, do fundo da cidade, que não tem conhecimentos, para que os mesmos recebam e percebam que possuem direitos. Agradeceu a oportunidade e parabenizou a todos.

Luiz Antonio Rodrigues dos Santos, representante suplente do Fórum Cidadão Idoso São Mateus, indicou que espera que ocorra a ampliação da atuação dos fóruns da pessoa idosa na cidade, principalmente no auxílio direto da divulgação do Estatuto da Pessoa Idosa para todos, pois, há muita gente que não conhece os seus direitos.

Antonio Brito Cardoso, representante titular do Fórum da Pessoa Idosa Capela do Socorro e Parelheiros, explicou que sua candidatura como titular e da conselheira Sueli Santos, presente virtualmente na sessão, foi trabalho de articulação entre diversos fóruns da região e que aceitou tal desafio para representar o fundão da cidade, que talvez ficaria sem representação. Compartilhou sua expectativa de que as secretarias municipais dêem respaldo para o trabalho do CMI/SP. Exemplificou com uma situação onde encaminhou ofício para corte de árvore na Subprefeitura da Capela do Socorro e já conversou com o representante da pasta no conselho para que seja verificado. Um espaço de iguais, destacou. Por fim, parabenizou a presidência e a vice-presidência do conselho.

Dione Silva de Moraes, representante titular do Fórum da Pessoa Idosa de M'Boi Mirim, uma conselheira nova no colegiado, representando sua região no que for necessário.

Cicera Alves da Silva, representante suplente do Fórum da Pessoa Idosa de M'Boi Mirim, enfatizou ser da região do Nakamura, Jardim Ângela, destacando que naquele mesmo dia aconteceria a primeira reunião do fórum, compartilhando precisar bastante de auxílio na área da saúde, explicando que na região há muita carência neste contexto e ela está para reivindicar direitos da pessoa idosa, uma necessidade de sua região.

Ariovaldo Guello, representante titular do Fórum da Pessoa Idosa de Pinheiros, explicou que o fórum realiza reuniões nas últimas quintas-feiras de cada mês, na Subprefeitura de Pinheiros ou, de modo itinerante, nos núcleos de convivência de idosos da região.

Thereza Monteiro Marchesini, representante titular do Fórum do Butantã, apresentou-se como coordenadora do fórum que atua há mais de 20 anos na cidade. Compartilhou sua percepção de que antes o espaço contava majoritariamente com maior participação da sociedade civil e pouca do governo, o que se inverteu completamente nos últimos tempos. Apontou que este era um drama e que o fórum estava lá para apontar as reivindicações. Disse aguardar o regimento interno para que realmente o conselho comece a trabalhar, pois os idosos na região estão cobrando maior atuação do colegiado.

Alaide Pedro de Carvalho, representante suplente do Fórum do Butantã, compartilhou sua visão de que muitos reclamam mas poucos têm disposição para ir atrás, destacando que estava lá junto com sua conselheira titular, aprendendo.

Niltes Aparecida Lopes de Souza, representante titular do Fórum Permanente da Pessoa Idosa do Centro, apresentou-se como conselheira reeleita no CMI/SP, Diretora de Responsabilidade Social da Escola de Samba Vai-Vai, destacando a inspiração e

colaboração ativa de sua suplente, conselheira Cida. Compartilhou que atua na coordenação da Feira de Cidadania da Pessoa Idosa, na Praça Patriarca, que é realizada desde 2015. Cobrou a realização de mais seminários, como aconteceu em momentos anteriores, onde muitas demandas foram levantadas e algumas ainda não foram atendidas. Disse que seria um grande feito para a gestão uma ação como esta. Falou sobre a inauguração recente do Fórum da Bela Vista.

Maria Aparecida Costa, representante suplente do Fórum Permanente da Pessoa Idosa do Centro, apresentou-se como coordenadora da Feira de Cidadania da Pessoa Idosa, que está em fase de planejamento para este ano, explicando que a feira tem como propósito a complementação de renda da população idosa da região central da cidade. Explicou que as pessoas idosas são encaminhadas pelos os serviços da rede socioassistencial para participarem do evento, onde produzem e vendem seus produtos, sem nenhum custo adicional, sendo a renda revertida exclusivamente para elas mesmas. Compartilhou esperar mais reuniões, boas discussões, explorar mais a escola Paulo Freire, levar e discutir demandas, tendo capacitações para a obtenção de mais conhecimento.

Maria do Carmo Guido Di Lascio, representante titular da Mee Too Brasil, justificou a ausência de sua suplente, explicando que a mesma desde o início dos trabalhos foi diagnosticada por uma grave doença. Apresentou-se como conselheira reeleita e militante pelos direitos da pessoa idosa, na região do Butantã, relatando que vem acompanhando graves violações de direitos humanos neste contexto. Citou, ainda, duas situações de atendimentos no contexto de saúde onde pessoas idosas foram direcionadas pela gestão para realizar atendimentos fora do município de São Paulo, uma idosa de 96 anos encaminhada para tratamento em Franco da Rocha e um idoso, praticamente em cuidados paliativos, direcionado para fazer quimioterapia em Guarulhos. Explicou não ver prioridade nos atendimentos, relatando que sua representação com esta pauta não se restringe a região oeste, mas a toda a cidade. Deste modo, pautará suas ações visando melhorias, especialmente nas áreas de saúde e assistência social, citando a retirada de orçamento de núcleos de convivência e centros dias para idosos. Apontou que esta seria sua missão. Argumentou que não quer que este colegiado seja “chapa branca”.

Marisa Accioly R. da C. Domingues, representante titular da Geronto EACH/USP, compartilhou sua atuação e de sua suplente como docentes na instituição, acompanhando a gerontologia há 40 anos, sendo conselheira pela primeira vez neste mandato. Ressaltou que, apesar disso, vem acompanhando a atuação do colegiado há muito tempo. Buscará atuar com trabalho ativo, participativo e colaborativo a fim de implementar e construir melhorias neste contexto.

Norma Sueli A. de A. Coelho Rangel, representante titular do Trabalho 60+, apresentou este como sendo o seu segundo mandato no colegiado, agradecendo pela eleição e confiança depositada. Apresentou-se como sendo ativista da longevidade e diante desta atuação foi percebendo que nem a sociedade e nem o poder público estavam preparados e nem sequer aceitavam o envelhecimento. Representa a causa de moradia, participação social e agora, nesta segunda gestão deliberativa, representando o trabalho 60 + nas questões de geração de renda e propósito de vida. Apontou esperar e desejar que o CMI/SP propicie condições de criar e sugerir políticas públicas pautadas em um envelhecimento com dignidade, independente da condição socioeconômica ou cultural. Agradeceu à gestão anterior do conselho, especialmente pela parceria construída na Comissão A, que trabalhava em parceria com as Secretarias de Habitação, Saúde e Assistência Social, grupo temático no qual atuava como coordenadora. Deixou seu desejo de que as experiências de vida possam ser aproveitadas e acolhidas e que o colegiado faça uma gestão colaborativa, respeitosa, harmoniosa e exitosa.

Ricardo Mucci, representante suplente do Trabalho 60+, identificou-se como sendo ativista das redes sociais e jornalista profissional, tendo como seu compromisso o objetivo fazer as informações deste contexto circularem até chegarem na população que mora na ponta da cidade, como forma de esclarecê-las sobre seus direitos, não ficando apenas

restritas a pessoas privilegiadas. Ressaltou a necessidade de que a sociedade saiba que o CMI/SP está trabalhando para a população, fazendo a sua parte, junto com os fóruns da cidade.

Suzana de Rosa, representante suplente da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – SMDHC, apresentou-se como assessora da Coordenação de Políticas para a Pessoa Idosa – CPPI, há 4 anos. Dispôs-se a colaborar da forma que for necessário com o CMI/SP.

Mariana Moi Bonfim Jongbloets, representante titular da Secretaria Municipal de Educação, apresentou-se como colaboradora na pasta junto à Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados – CEU's, trazendo como sua a maior contribuição uma escuta atenta, colocando-se à disposição para o diálogo com o colegiado, como uma forma de ampliar as ações dos espaços de educação da cidade. Ressaltou que atua de maneira muito próxima com a gestão dos 58 centros existentes, além daqueles que ainda serão implementados.

Adriano Porto Garcia, representante titular da Secretaria Municipal das Subprefeituras, agradeceu pelo momento e colocou-se à disposição para contribuir diretamente e com o trabalho das 32 Subprefeitura da cidade.

Rita de Cassia Monteiro de L. Siqueira, representante titular da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, indicou esperar que o conselho em seu novo caráter deliberativo venha a atuar de maneira próxima às estratégias que serão utilizadas na política pública voltada ao atendimento à pessoa idosa da cidade. Tanto na formulação quanto nas estratégias. Lembrou que o novo caráter de atuação deliberativa do CMI/SP vai demandar um tempo para que seja incorporado de uma forma fortalecida pelo colegiado e pelas secretarias.

Dineia Mendes de A. Cardoso, representante titular da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, apontou que o objeto da pasta era retirar a pessoa idosa do sedentarismo, em prol de um envelhecimento saudável. Salientou que estão acontecendo reuniões sobre os Jogos Municipais da Pessoa Idosa, que em breve serão realizados. Ratificou a realização do projeto Vem Dançar, gerido pela secretaria, convocando todos a participarem da formulação dessas políticas que tem como objetivo uma cidade unida e com vida saudável. Por fim, pontuou que sua atuação também está focada para que a própria secretaria tenha um orçamento mais robusto para realizar seus trabalhos.

Maria Luiza da Silva, representante suplente da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, salientou que após o carnaval as informações sobre as ações da pasta começarão a serem divulgadas.

Alexandre Magno A. Salgueiro, representante titular da Secretaria Municipal da Fazenda, compartilhou que sua representação tem o intuito de oferecer suporte e assessoramento ao contexto de finanças públicas do município, agradecendo a oportunidade de estar aprendendo muito.

Rosa Maria Bruno Marcucci, representante titular da Secretaria Municipal da Saúde, manifestou esperar melhorias no atendimento dos serviços, destacando a importância de receber informações para haja direcionamento eficiente, destacando a necessidade de que seja atendido o fluxo oficial para o atendimento de situações de violência. Como expectativa pessoal, declarou esperar contribuir para o fortalecimento e regularização de um fluxo voltado à violência contra a pessoa idosa, pensando em uma infraestrutura para que o conselho possa trabalhar melhor com esta questão, um fluxo que seja mais efetivo sem o “vai e volta” das demandas. Gostaria que esta fosse uma das metas desta gestão. Sobre o encaminhamento de atendimentos a outros municípios, observou que a depender da situação de tratamento, os encaminhamentos para atendimentos de maior complexidade são regulados pelo Governo do Estado de São Paulo. Deste modo, a pasta

não conseguiria intervir diretamente neste fluxo. Porém, acredita valer uma aproximação com a coordenação estadual da saúde para tentar melhorar este trabalho.

Maria do Carmo observou que os encaminhamentos que mencionou foram gerados em uma UBS da região oeste. Deste modo, destacou que a pessoa idosa foi atendida em uma unidade municipal da região. O que teria o Governo do Estado a ver com isso? Perguntou. Questionou, ainda, o fato da pessoa ser orientada pela organização gestora a procurar atendimento na unidade que atende a região onde reside e ser direcionada para atendimento fora do município, questionando se esta seria uma responsabilidade do Estado ou do Município. Ponderou que seria importante fazer este debate em momento oportuno, destacando ter muito interesse em debater este tema com a representante da pasta.

Rosa Marcucci enfatizou a importância deste debate pelo respeito a todos e para que todos tenham a informação correta. Apontou que isso seria uma questão de entendimento de como são feitos os trabalhos de regulação de vagas. Explicou que vagas de maior complexidade, como oncologia, são de gestão estadual. Deste modo, são vagas ofertadas pelo Estado e, deste modo, independem do Município. Relatou que essa pactuação de vagas é feita com frequência, sugerindo convite para que a própria equipe que realiza a gestão desta atividade seja convidada para fazer esta explicação. Observou existirem situações onde o encaminhamento poderia ser realizado para regiões mais próximas, porém justificou que não há oferta de vagas em todos os setores. Corrigiu a informação de que informando que as organizações não realizam a gestão da saúde, mas a gestão de serviço sob as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde. Externalizou que está questão não seria válida para discussão neste momento, argumentando esperar que a discussão não se enverede para este ponto, apontando que há questões de governabilidade onde não se poder mudar, sendo de gestão do Estado por tratar-se de maior complexidade, destacando não ser de seu interesse diminuir a responsabilidade do município e sim prestar uma informação correta para todos.

Nadir Amaral destacou a importância e amplitude do tema, podendo o conselho se debruçar sobre esta regulação do Estado, para maior entendimento deste processo. Explicou que o próprio Conselho Municipal da Saúde encontra dificuldades para acompanhar essas diferentes responsabilidades, sendo este um tema complicado e que deve ser trabalhado no colegiado para que fique mais claro para todos.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos, representante titular da Secretaria Municipal do Verde do Meio Ambiente, manifestou já fazer deste conselho há alguns anos sempre com a intenção de colaborar e proteger os interesses da pessoa idosa, seguindo as diretrizes do município sobre o tema.

Claudio Aguiar Almeida, representante titular da Secretaria Municipal de Cultura, explicou que seu suplente se desligou da secretaria e que a mesma está em fase de indicar uma nova pessoa para colaborar nesta função. Esclareceu que participou da última gestão acompanhando a atuação do colegiado, assim como, realizando a mesma função de junto ao Conselho Municipal de Imigrantes. Apresentou sua intenção de refinar este diálogo entre a pasta e as pessoas idosas, estando esta presente em toda a cidade, uma permeabilidade muito grande para atender a esta população, sempre atuando de modo de que seus equipamentos estejam abertos para este público, desenvolvendo atividades específicas, porém, sempre com a ideia de que os diversos se integrem nas ações desenvolvidas pela secretaria. Sem segregação. Coloca-se à disposição do colegiado para receber propostas e sugestões para que essas atividades sejam aprimoradas com a participação dessas pessoas idosas da cidade..

Nadir Amaral manifestou esperar que o encontro tenha sido proveitoso, atendendo sua finalidade de que todos possam dar seu testemunho de diferentes lugares, uma compromisso da gestão, da participação social, um trabalho mais focado e pontual. Agradeceu a participação de todos.

Deste modo, encerrou-se esta assembleia.

Participaram da Assembleia Geral, os (as) conselheiros (as):

SOCIEDADE CIVIL

Damaris Germano Roberto - Titular
Jose Reis Netto - Suplente
Ruth Altamirano Lavadenz - Titular
Norma Oliveira Neres - Suplente
Margarete Campos Siqueira - Titular
Maria Inês S. Ferreira da Silva - Suplente
Sufia Gonçalves Duarte - Titular
Luiz Antonio R. dos Santos - Suplente
Antonio Brito Cardoso - Titular
Sueli dos Santos - Suplente
Dione Silva de Moraes - Titular
Cicera Alves da Silva - Suplente
Ariovaldo Guello - Titular
Thereza Monteiro Marchesini - Titular
Alaide Pedro de Carvalho - Suplente
Nadir Francisco do Amaral - Titular
Idalina Castelo dos Reis Gasparini - Suplente
Niltes Aparecida Lopes de Souza - Titular
Maria Aparecida Costa - Suplente
Maria do Carmo Guido Di Lascio - Titular
Marisa Accioly R. da C. Domingues - Titular
Norma Sueli A. de A. Coelho Rangel - Titular
Ricardo Mucci - Suplente

GOVERNO MUNICIPAL

Renato Souza Cintra - Titular
Suzana de Rosa - Suplente
Rita de Cassia M. de Lima Siqueira - Titular
Rosa Maria Bruno Marcucci - Titular
Alexandre Magno Alvim Salgueiro
Claudio Aguiar Almeida - Titular
Mariana Moi Bonfim Jongbloets - Titular
Dineia Mendes de Araujo Cardoso - Titular
Maria Luiza da Silva - Suplente
Adriano Porto Garcia - Suplente
Carlos Eduardo G. de Vasconcellos - Titular

Também participaram, presencialmente, da reunião:

Francisco Miguel Filho - Fórum Ermelino Matarazzo
Antonio Milton Moura - Fórum Vila Sônia
Carmem Silvia C. Ponce - Fórum Amigo da Pessoa Idosa Vila Mariana
Albertina Souza Ribeiro Justino - Fórum de Ermelino Matarazzo
Francisco de Assis Justino - Fórum de Ermelino Matarazzo
Joanildes Neres - GARMIC

Aos participantes do ambiente virtual, não foi possível compartilhar lista de presença.